

Teia na Parede¹

Amanda BERTOLI²
Emerson de Castro Firmo da SILVA³
Universidade Positivo, Curitiba, PR

RESUMO

O Teia na Parede é um jornal-mural semanal que possui como objetivo promover e valorizar ações desenvolvidas pelos alunos e professores de jornalismo na Universidade Positivo. A comunicação interna faz parte do Núcleo de Assessoria em Comunicação (Naco) do curso e informa a respeito das atividades realizadas no ambiente universitário, além de fatos relacionados a comunicação em todo o Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: jornal-mural; jornalismo; teia; parede.

1 INTRODUÇÃO

O Teia na Parede é um jornal-mural semanal impresso do Núcleo de Assessoria em Comunicação (Naco) da Rede Teia de Jornalismo, conjunto de veículos impresso, televisivo, radiofônico e digital do curso de jornalismo da Universidade Positivo. Voltado para os universitários do curso, a publicação informa por meio de pequenas notas e fotografias/ilustrações, notícias relativas às atividades realizadas no âmbito do curso e por seus alunos, além de acontecimentos relacionados a comunicação social em todo o país.

Entre os temas de maior destaque no jornal-mural estão acontecimentos como palestras, projetos e atividades extraclasse. Entretanto, sugestões de cursos complementares, concursos nacionais e outros eventos culturais da universidade e da cidade, também possuem espaço. Um dos pontos importantes do jornal-mural é a valorização das conquistas de alunos e professores, incentivando assim a produção acadêmica, laboratorial e científica. Essa divulgação por sua vez também estimula novas ações entre os alunos que ainda não produziram artigos ou produtos jornalísticos.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Mural.

² Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Hab. Jornalismo da Universidade Positivo; email: manda.bertoli@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social: Hab. Jornalismo da Universidade Positivo; email: teoriacastro@yahoo.com.br

A publicação é produzida por um estagiário remunerado escolhido por meio de seleção aberta e é supervisionada pelo professor orientador do Naco, que faz a revisão final do material, além de sugerir pautas, programar junto com o editor coberturas específicas de eventos que ocorrem na universidade e são de interesse entre os estudantes e professores.

Impresso em formato A3, em cores no papel *couché*, o Teia na Parede é fixado em áreas de maior circulação dos alunos de jornalismo (salas de aula, laboratórios, Cepejor - Centro de Produção Experimental em Jornalismo – onde estão baseados todos os estagiários dos veículos da Rede Teia, incluindo quem atua no Naco) num total de dez exemplares.

Em sua monografia de graduação, Cristina Soares Mereu, aponta a importância da diagramação para os jornais-murais.

“O Jornal Mural deve ser diagramado de maneira que desperte o interesse e a curiosidade do público leitor, destacando títulos, brincando com cores e boxes coloridos. O local mais indicado para ser exposto é aquele em que há maior fluxo de empregados, como refeitórios, corredores e áreas de lazer, buscando proporcionar maior visibilidade do informativo sem atrapalhar a movimentação interna ou causar aglomerações” (MEREU, 2006)

Existe essa preocupação com a qualidade do material impresso, com escolha de cores, tamanho de fontes e fotografias, para que o conteúdo chame a atenção e atinja o público-alvo. A diagramação mantém uma identidade visual durante todo o ano, utilizando sempre boxes (ou “caixas”), para a separação de conteúdo, assim como “linhas” (comumente chamadas de fios na diagramação), separando elementos. As notícias mais importantes recebem destaque ao serem posicionadas no alto da página ao lado direito.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Manter os estudantes de jornalismo, além de professores e funcionários (ligados aos laboratórios do curso) da Universidade Positivo informados sobre os principais acontecimentos do curso e do jornalismo nos cenários local, regional e nacional, por meio de um jornal-mural semanal.

2.2 Objetivos Específicos

Construir um modelo de comunicação interna ligado ao curso de jornalismo da instituição, além da interação entre os alunos do curso, independente de suas classes e períodos. Colaborar na formação de profissionais com capacidade técnica, ética, responsabilidade social, além de conhecimentos humanísticos e gerais. Além, de construir um modelo de comunicação interna coerente à missão do curso de jornalismo da instituição.

3 JUSTIFICATIVA

O jornal-mural como ferramenta de divulgação de informações entre os universitários se destaca por ser muito acessível ao leitor. Como é uma das formas mais eficientes de comunicação empresarial, é rápido, dinâmico e de baixo custo, porém assim como qualquer outro produto jornalístico exige planejamento e programação visual para chegar a um resultado com recursos gráficos, textos e ilustrações coerentes.

O Teia na Parede tem como objetivo ser de leitura rápida e clara, não exigindo do leitor um grande esforço. Como explica Fábio França, esses produtos jornalísticos devem ser apresentados de forma estratégica.

“Ao ser instalado deve estar ao nível dos olhos; nada de notícias muito acima ou muito abaixo desse padrão. Os textos precisam ser apresentados em corpos grandes, se forem impressos, podem ser ampliados para que sejam lidos à boa distância, sem dificuldade. Outra preocupação com o JM [jornal-mural] é o seu *layout*. Espera-se uma programação visual bem feita, as notícias bem distribuídas e dispostas de forma agradável. Essa diagramação precisa ser estudada, levando-se em conta o volume e o tipo de notícias que serão divulgadas” (FRANÇA, 2009)

O jornal-mural busca objetividade e concisão no jornalismo que produz. Para isso, é necessária uma constante revisão em seu conteúdo. Para obter um bom texto informativo, mas ao mesmo tempo curto e com linguagem clara, é preciso editar a notícia, selecionar

aquilo que realmente importa para o leitor. Tal ação exige atenção e treino para chegar a um ponto de qualidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O jornal-mural Teia na Parede é produzido por um estagiário da Rede Teia, que é obrigatoriamente aluno do curso de jornalismo da instituição. Entre as atividades realizadas pelo estudante estão o levantamento de pauta, planejamento prévio das edições, a redação dos textos veiculados, diagramação, fotografia e edição. A impressão e fixação do material nos pontos de circulação dos estudantes, como salas de aula, estúdios de rádio, televisão e fotografia, assim como o Cepejor (redação da rede de jornalismo), também é responsabilidade do aluno.

A publicação é feita semanalmente e o seu fechamento acontece sempre às terças-feiras após a revisão do professor orientador, que aponta erros ou melhorias que devem ser revisados.

5 PROCESSO DE PRODUÇÃO

A produção do jornal-mural inclui diversos procedimentos jornalísticos que agregam conhecimento profissional ao estudante responsável, como produção de pauta, redação, edição de texto, fotografia e diagramação. Vale citar que anualmente o estagiário responsável desenvolve seu próprio projeto gráfico, de modo a personalizar a proposta e renovar o visual do ano anterior. Tais atividades contribuem para o aperfeiçoamento profissional e proporciona uma versatilidade que será útil para a vivência profissional futura, pois atualmente as empresas de comunicação procuram cada vez mais profissionais multifuncionais.

Entretanto, a participação dos demais alunos do curso na elaboração de construção das notícias do Naco também é incentivada. Os demais estudantes podem se voluntariar para ajudar na elaboração do Teia na Parede, além dos demais produtos do veículo por meio de sugestões de pauta e mudanças em sua diagramação. A produção de texto e fornecimento de material fotográfico de forma esporádica também acontece e constrói um canal de colaboração democrática entre o jornal-mural e seu público-alvo. A participação aberta para os alunos é coerente ao conceito do produto. Como explica Marchiori (2005), citada na

monografia de graduação de Mereu, o público receptor deve ser visto como peça chave na comunicação.

(...) as pessoas são fatores de extrema importância dentro de um sistema cultural e devem ser vistas como produtores humanos, capazes de idealizar e executar. Um sistema cultural não pode existir sem a comunicação entre as pessoas, “primordial em qualquer processo organizacional – pois possibilita a troca de informações, que se traduzem em experiência e conhecimento, entre indivíduos que pertencem a uma determinada sociedade, aqui entendida como organização”. (MARCHIORI, 2005 apud MEREU, 2006, p. 17)

6 CONSIDERAÇÕES

O Teia na Parede possui grande destaque devido a forma com que ele é planejado e divulgado nos ambientes do curso de jornalismo. No ano de 2013, o jornal-mural teve 19 edições impressas, que contavam com uma média de quatro notas, além de fotografias e ilustrações.

O projeto torna possível para os alunos vivenciar na prática a produção de um elemento da comunicação interna de maneira criativa, adotando padrões técnicos e visuais. A ação enriquece a aprendizagem de sala de aula e amplia a experiência profissional dos universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANÇA, Fábio. **Jornal-mural: nova e eficiente opção.**

Disponível em < <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm> >. Acesso em: 22 mar. 2014, às 18h34.

MEREU, Cristina Soares. **O jornal mural como ferramenta na comunicação interna: uma análise comparativa entre os jornais murais das empresas Emater-MG e BHTrans.**

Disponível em < <http://www.convergencia.jor.br/bancomonos/2006/cristinamereu.pdf> >. Acesso em: 24 mar. 2014, às 17h28.